



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –  
Nº 62  
25/07/2014 a 31/07/2014<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:  
El Universal:

[www.correodelorinoco.gob.ve](http://www.correodelorinoco.gob.ve)  
[www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com)

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Assis de Araújo, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

---

<sup>1</sup> No dia 27 de julho não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Maduro pronunciou-se sobre detenção de funcionário consular**

No dia 24 de julho, o presidente Nicolás Maduro afirmou que a detenção de Hugo Carvajal, cônsul da Venezuela em Aruba, viola a Convenção de Viena sobre Relações Consulares. Segundo o mandatário, o governo bolivariano esteve ao lado do diplomata desde o início e não poupará esforços para corrigir tal ilegalidade. Ademais, Maduro afirmou que a honra de nenhum cidadão será manchada por campanhas armadas pelo império. A chancelaria venezuelana também rechaçou a detenção de Carvajal e ressaltou que se trata de uma grave violação ao Direito Internacional. Através de um comunicado oficial enviado ao governo holandês, a chancelaria demandou a imediata liberação do funcionário e manifestou seu desejo de que as relações entre as nações não sejam afetadas pelo incidente (Correo del Orinoco – Impacto – 25/07/2014; El Universal – Nacional y Política – 25/07/2014).

### **Vice-chanceler participou de audiência em Aruba**

No dia 25 de julho, em Aruba, o vice-chanceler da Venezuela para a Europa, Calixto Ortega, declarou a um canal televisivo que o governo analisa todas as opções para apelar da detenção do cônsul venezuelano em Aruba, Hugo Carvajal, seja tratando com Aruba, Holanda, ou com organizações internacionais. Ortega qualificou a detenção do representante venezuelano como um sequestro político e destacou que a decisão irá gerar consequências entre os governos (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 26/07/2014).

### **Maduro celebrou a liberação de Carvajal**

Durante intervenção no II Congresso do Partido Socialista Unido da Venezuela (Psuv), o presidente Nicolás Maduro celebrou a liberação e regresso à Venezuela do cônsul venezuelano em Aruba, Hugo Carvajal. O cônsul havia sido preso por autoridades de Aruba no dia 23 por suspeita de envolvimento com o narcotráfico. Maduro reiterou que a prisão de Carvajal violou o Direito Internacional, sobretudo a Convenção de Viena, que discorre sobre as relações diplomáticas e consulares. Carvajal agradeceu ao povo venezuelano pela solidariedade e afirmou que suspeita de corrupção por parte do juiz e do procurador responsáveis por sua prisão. O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, recebeu do embaixador da Holanda, Onno Kerbers, uma nota na qual reconhece que o caso de Carvajal se enquadra na Convenção de Viena sobre Relações Consulares (El Universal – Nacional y Política – 28/07/2014).

### **Jaua manifestou-se sobre os objetivos da Cúpula do Mercosul**

No dia 28 de julho, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, afirmou que o principal objetivo da Cúpula Presidencial do Mercosul é avançar e criar mecanismos para promover a constituição do espaço econômico e



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

complementar com o Caribe. Jaua assegurou que o Mercosul abrirá um novo conceito econômico no Caribe, que será complementar à região ao consolidar sua relação com a Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (Alba) e a Petrocaribe. O ministro declarou que o Mercosul é aberto a relacionar-se com todos os blocos econômicos e comerciais do mundo, de forma que não existem contradições. Ademais, o chanceler afirmou que também será pauta da reunião os avanços do tratado de comércio com a União Europeia e a incorporação da Bolívia ao Mercosul (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 29/07/2014; El Universal – Nacional y Política – 29/07/2014).

### **Argentina assumiu presidência do Mercosul**

No dia 29 de julho, em Caracas, os presidentes da Argentina, Cristina Kirchner, Brasil, Dilma Rousseff, Paraguai, Horacio Cartes, Uruguai, José Mujica, e Venezuela, Nicolás Maduro, reuniram-se durante a 46ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo do Mercosul. Na ocasião, a Venezuela entregou a presidência do Mercosul para a Argentina, que se comprometeu em fortalecer os mercados internos dos membros do bloco regional, além de dar continuidade às iniciativas impulsionadas pelo Estado venezuelano. Ademais, os mandatários aprovaram documentos com vistas a acelerar os passos para a ativação do Banco do Sul. Os representantes pontuaram que o Banco deverá atuar em proximidade com o Banco do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), visando uma nova arquitetura financeira mundial (Correo del Orinoco – Impacto – 30/07/2014; El Universal – Nacional y Política – 30/07/2014).

### **Mandatários dos países do Mercosul reuniram-se em Caracas**

No dia 29 de julho, em Caracas, durante a 46ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo do Mercosul, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, afirmou que está trabalhando para a incorporação da Bolívia como membro pleno no bloco. Maduro afirmou também que o Mercosul vai fortalecer suas relações com o Paraguai, estremecidas desde sua reintegração em agosto de 2013. O mandatário venezuelano defendeu que o Paraguai é um membro fundamental no acordo de integração e que o bloco colocará em ação uma agenda econômica mais ampla com o país. Além disso, o Mercosul manifestou-se a favor da Argentina quanto ao seu impasse sobre os fundos abutres. Sobre o tema, Maduro declarou que tais fundos não causam danos apenas à Argentina, mas sim a todos os países do Sul. O Mercosul também expressou sua solidariedade ao povo palestino no conflito na Faixa de Gaza, conclamando um cessar fogo entre Israel e Hamas, e o respeito aos direitos humanos na região (Correo del Orinoco – Impacto – 30/07/2014; El Universal – Nacional y Política – 30/07/2014).

### **Cabello rebateu acusações de Aruba**



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 29 de julho, o presidente da Assembleia Nacional venezuelana, Diosdado Cabello, rebateu as acusações do promotor-geral de Aruba, Peter Blanken, de que a Venezuela teria exercido pressões econômicas e militares contra Aruba e Curaçao, movendo navios ao redor das ilhas e ameaçando desfazer parcerias comerciais. Segundo Blanken, o movimento visou acelerar a libertação do cônsul venezuelano em Aruba, Hugo Carvajal, detido na ilha a pedido dos Estados Unidos sob acusação de narcotráfico. Cabello negou as afirmações, defendendo que nenhuma ameaça foi feita e que a Venezuela jamais moveu qualquer navio, realizando somente as ações diplomáticas possíveis (El Universal – Nacional y Política – 30/07/2014).

### **Maduro prometeu aproximação com Paraguai**

No dia 29 de julho, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro reuniu-se com seu homólogo paraguaio, Horacio Cartes, visando estreitar as relações comerciais, econômicas e financeiras bilaterais, que sofreram recente desaceleração. Na ocasião, Maduro prometeu estreitar os laços entre os dois países (Correo del Orinoco – Política – 30/07/2014).

### **Jaua condenou revogação de vistos por parte dos EUA**

No dia 30 de julho, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, condenou a revogação de vistos, por parte dos Estados Unidos, de funcionários do governo venezuelano que estariam envolvidos com violações de Direitos Humanos. Jaua classificou a atitude como uma ação desesperada do país norte-americano e afirmou que a decisão significa um reconhecimento da relevância do papel que a Venezuela exerce em uma nova realidade no século XXI, com uma América Latina integrada e unida. O chanceler defendeu que as autoridades estadunidenses devem compreender que a região não é mais submetida ao controle de uma potência. O ministro também informou que o governo venezuelano não recebeu nenhuma notificação quanto à revogação dos vistos e reiterou que os EUA estão perdendo uma grande oportunidade de ter uma relação de respeito e benefício mútuo com a América Latina e o Caribe, e não de exploração. Por fim, Jaua qualificou como positiva a atuação internacional exercida pelo governo venezuelano nos últimos quinze dias e destacou a participação do presidente Nicolás Maduro na Cúpula entre os países do Brics e da Unasul e na Cúpula Presidencial do Mercosul (Correo del Orinoco – Impacto – 31/07/2014; El Universal – Nacional y Política – 31/07/2014).